

TERAPIA COM SUNITINIBE: ANÁLISE DE SUAS REAÇÕES ADVERSAS

Pinto, A.R.¹, Rocha, L.C.², Martins, T. L.², Fujita, JM³, Martins, J.¹, Tofani AA¹, Sobreira, M.J.¹, Couto, DHN.¹

¹ Farmacêuticos da Farmácia do Hospital do Câncer I e CEMO / INCA
E-mail: farm.vigilancia.hc1@inca.gov.br

² Residentes em Farmácia Hospitalar - Faculdade de Farmácia Universidade Federal Fluminense
e-mail: resifarm@vm.uff.br

³ Residente Multiprofissional em Farmácia Hospitalar em Oncologia INCA
e-mail: farm.hc1.ensino@inca.gov.br

Local de realização do estudo: Hospital do Câncer I/INCA.

INTRODUÇÃO

Sunitinibe atua como inibidor do receptor do fator de crescimento endotelial vascular, indicado para câncer renal metastático. Este estudo descreve reações adversas associadas ao sunitinibe.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo dos prontuários, receitas, prescrições e exames laboratoriais de 14 indivíduos que utilizaram sunitinibe, entre abril e junho/2011. Foi utilizado o algoritmo de Naranjo para estabelecimento de causalidade das reações adversas a medicamentos (RAM) e descrita a incidência das mesmas.

RESULTADOS

Quanto à causalidade, 6,3% das RAM foram classificadas como definidas, enquanto que 93,7% foram prováveis. Quanto à severidade, 31,2% foram graves e 37,5% moderadas. As RAM observadas foram: perda de peso ponderal, náusea/vômito e mucosite em 60%; trombocitopenia, fadiga e diarreia em 53%; despigmentação pele/cabelo (40%); mialgia e anemia em 36%; neutropenia e febre em 29%; aumento das transaminases hepáticas, irritabilidade/agitação, epigastralgia, hematêmese, síndrome mão-pé, hiperglicemia, constipação, rash cutâneo, disgeusia e crise hipertensiva em 21%; epistaxe, ataxia, desorientação e icterícia em menos de 10%. Trombocitopenia motivou interrupção provisória de um tratamento, redução da dose em outro e descontinuidade da terapia, quando o sintoma apareceu somado à icterícia. Ataxia resultou em suspensão temporária em um caso. Mucosite, rash, epistaxe e astenia precipitaram redução de dose.

Tabela 1: Estratificação dos pacientes quanto à faixa etária.

Idade	Pacientes
31-40	1
41-50	3
51-60	2
61-70	6
71-80	2

Tabela 2: Estratificação dos pacientes quanto ao sexo e a cor.

Sexo	Pacientes
Maculino	10
Feminino	4
Cor	Pacientes
Branca	9
Negra	1
Parda	4

Tabela 3: Estratificação dos pacientes quanto as comorbidades.

Comorbidades	Pacientes
HAS	5
Diabetes	3
Hepatopata	1
Cardiopata	1

CONCLUSÃO

A frequência das RAM encontradas é semelhante às descritas na literatura, exceto desorientação e ataxia, que não são relatadas. A farmacovigilância exerce papel primordial no monitoramento destas reações, que podem alterar a farmacoterapia e influenciar no sucesso terapêutico.